



CMUT0009082

COSTA, Maria Teresa. Prédio era considerado grande em 1908. Correio Popular, Campinas, 06 jul. 1996.

Prédio era considerado grande em 1908

O Mercado Municipal de Campinas, inaugurado em 12 de abril de 1908 pelo prefeito Orosimbo Maia, surgiu numa época em que a cidade tinha 35 mil habitantes e 5 mil edificações. O prédio de 7.308 metros quadrados, grande demais no início do século para as necessidades de abastecimento de hortigranjeiros da cidade, teve uma parte cedida à Estrada de Ferro Fúnilense, que instalou uma estação lateral ao prédio (a Estação Carlos Botelho).

Era aí que chegavam as marias-fumazas trazendo sacas de açúcar (mascavo), fardos de arroz e feijão e frangos da região, principalmente de Cosmópolis, para abastecer Campinas. Essa estação foi transferida, em meados de 1925, para o bairro Bonfim.

Tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado em 1983, esse edifício passou por muitas transformações nos seus 88 anos de existência.

Embora sua cor original seja a mesma que hoje reveste o prédio, o mercado já teve a cor azul-claro (na década de 70). O antigo leito do trem e o lugar onde as carroças paravam se transformaram em estacionamento de carros controlados pela Setec.

O tempo tratou de deteriorar a construção e seu entorno passou também por transformações. Em frente ao mercado existia o Grupo Escolar Correia de Mello, demolido para dar lugar ao terminal de ônibus.

Algumas reformas foram feitas no prédio para dar mais segurança ao comércio, com a renovação das instalações elétricas e hidráulicas em 1990, mas mesmo assim, o prédio ainda precisou de melhorias, principalmente no sistema de combate a incêndio.